



Título: DITU: Processo para Gerenciamento de Dívidas Técnicas de Usabilidade

Data: 28/11/2023

Horário: 09h00

Local: Sala de Seminários do Bloco 942-A (GREat)

Resumo:

Dívida Técnica (DT) é uma metáfora utilizada para se referir às consequências de um desenvolvimento de software deficitário. Quando no decorrer do desenvolvimento do software aspectos são negligenciados ou não abordados propositalmente, esses aspectos são vistos como dívidas que precisarão ser resolvidas no decorrer da evolução do projeto. Uma DT pode surgir de diversos problemas no desenvolvimento de software, desde código-fonte imaturo até requisitos de qualidade não tratados adequadamente. Dentre os requisitos de qualidade, a

usabilidade pode ser descrita como a capacidade do software ser compreendido, aprendido, operado e atraente ao usuário mediante condições específicas. Por esse motivo, a usabilidade é tida como um fator estratégico que apresenta diversos benefícios ao software, como a melhoria da satisfação e redução de erros dos usuários finais. Durante o decorrer de um projeto de software, problemas de usabilidade podem ser identificados e, por sua vez, tratados como DT. Estudos apresentados na literatura, realizados em projetos reais da indústria, indicaram que as Dívidas Técnicas de Usabilidade (DTU) são frequentes em projetos de software, estão associadas a questões relevantes de usabilidade e normalmente requerem baixo esforço para o seu pagamento. Por esse motivo, os estudos sugerem que o pagamento da DTU deve receber alta prioridade nas estratégias de gerenciamento de DT. Portanto, o gerenciamento de DTU de forma sistemática pode contribuir com a forma como o time do projeto atua diante dos problemas de usabilidade, podendo evitar que esses tipos de problema cheguem até os usuários finais. Portanto, este trabalho apresenta o DiTU, um processo para o gerenciamento de Dívidas Técnicas de Usabilidade. O DiTU foi desenvolvido com base em técnicas e estratégias encontradas na literatura para o gerenciamento de outros tipos de DT. Por meio de um estudo de caso na indústria, o uso do processo mostrou resultados que indicam a eficácia e a utilidade da adoção do processo em projetos de software.

Banca examinadora:

- Profa. Dra. Rossana Maria de Castro Andrade (MDCC/UFC - Orientadora)
- Profa. Dra. Anna Beatriz dos Santos Marques (UFC - Coorientadora)
- Profa. Dra. Valéria Lelli Leitão Dantas (UFC)
- Prof. Dr. Ismayle de Sousa Santos (UECE)
- Profa. Dra. Patricia Freitas Campos de Vasconcelos (UFC)
- Profa. Dra. Tayana Uchôa Conte (UFAM)